

Morre aos 73 anos, vítima de insuficiência respiratória, a cantora Vanusa

(Foto: Divulgação)- Ela estava em casa de repouso em Santos, no litoral paulista, onde morava há mais de 2 anos. A artista já estava debilitada e tinha depressão.

A artista tinha depressão e problemas de saúde causados pelo uso excessivo de medicamentos tarja preta, que a deixaram debilitada.

A cantora Vanusa morreu na madrugada deste domingo (8) na casa de repouso em Santos, no litoral de São Paulo, onde morava há mais de dois anos. O enfermeiro da Barros Residência para Idosos percebeu, por volta das 5h30, que ela estava sem batimentos cardíacos. A causa da morte foi insuficiência respiratória.

A artista tinha depressão e problemas de saúde causados pelo uso excessivo de medicamentos tarja preta, que a deixaram debilitada. Em setembro, ela esteve internada no Complexo Hospitalar dos Estivadores, também em Santos, com problemas respiratórios e retenção de líquido. Ela passou dias intubada na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) por apresentar baixa saturação de oxigênio e pressão arterial. Dias depois, foi diagnosticada com pneumonia e anemia.

Segundo informações, Vanusa teve um sábado (7) feliz com a visita da filha mais velha, Amanda. Ela teria cantado, brincado e se alimentado bem.

O filho da cantora, Rafael Vannucci, está a caminho de São Paulo para tomar as providências sobre velório e enterro da mãe.

Carreira artística

Vanusa Santos Flores nasceu em 22 de setembro de 1947, na cidade de Cruzeiro, em São Paulo, mas foi para Minas e cresceu em Uberaba e Frutal. Aos 16 anos, tornou-se vocalista do conjunto Golden Lions.

Em 1966, durante os últimos anos do movimento cultural Jovem Guarda, apresentou-se no programa “O Bom”, de Eduardo Araújo, na extinta TV Excelsior de São Paulo. Foi contratada e ficou conhecida pela canção “Pra Nunca Mais Chorar”. O sucesso a fez participar do programa Jovem Guarda, da Record TV.

Em 1968, gravou o primeiro álbum e se apresentou como compositora. Na carreira, teve músicas de sucesso como “Manhãs de Setembro” e “Paralelas”. Em 1977, fez a telenovela Cinderela 77, da Rede Tupi, com Ronnie Von.

Vanusa gravou 23 discos, foi premiada em festivais internacionais, e vendeu mais de três milhões de cópias. Em 1997, publicou a autobiografia: “Vanusa – A Vida Não Pode Ser Só Isso!”, pela editora Saraiva. Em 2005, participou de concertos comemorativos pelos 40 anos da Jovem Guarda.

Em 1999, Vanusa estreou no Teatro Santa Catarina, o musical “Ninguém é Loira por Acaso”. Ela já havia atuado em Hair, em 1973. Em 2015, lançou o álbum de canções inéditas “Vanusa Santos Flores”, produzido por Zeca Baleiro.

A cantora foi casada duas vezes. Com o músico Antônio Marcos, ela teve as filhas Amanda e Aretha, e o ator e diretor de TV, Augusto César Vannucci, é o pai de Rafael Vannucci.

*Com informações do Portal R7

REDAÇÃO TODA HORA

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/dia-nacional-do-designer-grafico-atuacao-vai-alem-da-criacao-de-marcas-e-pecas-visuais/>